



Obreiros da Inteligência



Jornal Informativo da A.:R.:L.:S.: Inteligência nº 65 - Or.: Porto Feliz - SP - Ano I - Nº 04 - Outubro/05

De Onde Vem Sua Esperança?

Quando você realmente pensa a respeito, descobre que existem poucas certezas na vida. Obviamente, a morte é uma delas e, na maioria dos países, os impostos também o são. Vivendo num mundo em constante transformação – política, social e tecnologicamente – também aprendemos que mudanças são inevitáveis. Todas as coisas das quais dependemos, seja trabalho, finanças, saúde, automóveis ou instrumentos, e até mesmo relacionamentos, podem ser perdidos ou ficar expostos ao perigo sem nenhum aviso prévio – ou quase nenhum.

Não gostamos de admitir, mas acordamos todas as manhãs para realizar planos baseados apenas em pressuposições, expectativas e esperanças. Isto se aplica às coisas mais simples, desde presumir que haverá água quente no chuveiro, até às grandiosas, tal como a expectativa de que o sol vai se levantar no tempo devido e que nenhum desastre natural vai ocasionar o fim do nosso mundo. Entre estes dois extremos, estão a suposição de que nossas companhias não irão se deparar com reveses calamitosos, de que as pessoas com as quais marcamos reuniões importantes comparecerão conforme prometido, que os motoristas irão permanecer no lado certo do fluxo de trânsito, que o nosso vôo de negócios será seguro e assim por diante. Muitas das coisas que “esperamos” venham acontecer, se enquadram na categoria do “tomara!”. Embora estejam além do nosso controle, nós pensamos, planejamos e agimos sobre as probabilidades de que aquilo que desejamos e esperamos venha de fato acontecer. Embora estejam além do nosso controle, nós pensamos, planejamos e agimos sobre as probabilidades de que aquilo que desejamos e esperamos venha de fato acontecer.

A esperança, porém, é diferente. Eu gosto de definir esperança como “intensa expectativa”, ou seja, baseado no conhecimento que possuo, juntamente com minha experiência e fé, minha confiança e convicção são tão firmes que eu poderia até mesmo apostar minha vida nela.

Esperança é o que acontece quando um casal faz seus votos matrimoniais. Esperança é deixar um bom



emprego com a confiança de que a próxima posição será ainda melhor. Esperança é passar por uma cirurgia importante com a segurança de que o cirurgião está altamente qualificado e possui habilidades cirúrgicas que ajudarão na obtenção do resultado esperado. O livro de Provérbios mostra que o interesse pelo assunto “esperança” não é novo. Ele foi tão importante para as pessoas que viveram milhares de anos atrás quanto o é hoje. Veja o que Provérbios diz acerca da esperança e o que pode acontecer na ausência dela:

O efeito danoso da falta de esperança. Você algum dia já experimentou a desesperança, pessoal ou profissionalmente, ou conhece alguém que já passou por isso? A falta de esperança pode literalmente cobrar um tributo de nossos corpos e mentes. “A esperança que se retarda deixa o coração doente, mas o anseio satisfeito é árvore de vida.” (Provérbios 13:12).

O impacto positivo da esperança concretizada. Quando trabalhamos duro, gastando todos os nossos recursos mentais, emocionais e físicos, não é uma alegria obtermos sucesso? Talvez não haja maior recompensa do que mostrar-se à altura de um desafio intimidante e triunfar. “O anseio satisfeito agrada a alma, mas o tolo detesta afastar-se do mal.” (Provérbios 13:19).

A base definitiva para a esperança. Todos procuram depositar esperança em algo ou alguém. Os objetos de nossa esperança, entretanto, podem nos desamparar. Heróis que se mostram indignos de admiração. Sócios que traem a confiança. Cônjuges que falham conosco. Será que existe alguma coisa ou alguém em quem possamos confiar – depositar nossa esperança – sem medo de sermos desapontados? Provérbios diz que sim: “Não inveje os pecadores em seu coração; melhor será que tema sempre o Senhor. Se agir assim, certamente haverá bom futuro para você, e a sua esperança não falhará.” (Provérbios 23:17-18). “Saiba que a sabedoria também será boa para a sua alma; se você a encontrar, certamente haverá futuro para você, e a sua esperança não vai decepcioná-lo.” (Provérbios 24:14).

Índice

- 02.... Aconteceu na Inteligência
- 03.... Palavra do Venerável
- 03.... Irmãos do Quadro
- 04.... Coluna do Irmão - Sul
- 06.... Grandes Pensadores da História
- 07.... Curiosidades
- 08.... Coluna do Irmão - Norte
- 10.... Nosso Site
- 10.... Aniversariantes do Mês
- 11.... Calendário de Atividades da Loja
- 11.... Signo do Mês
- 11.... Irmão Caçula
- 12.... Perfil do mês - Homenagem
- 12.... Nosso Jornal




Aconteceu na Inteligência

.: Aniversário da A.:R.:L.:S.: Inteligência nº. 65 e Homenagem as Voluntárias da Sta. Casa

No dia 19 de Agosto foi comemorado o 174º. aniversário da A.:R.:L.:S.: Inteligência nº. 65 a Loja "Mater" da Maç.: Paulista.

Durante o evento realizado nas dependências da Moda Pizzaria, foram homenageadas o corpo de Voluntárias da Santa Casa de Misericórdia de Porto Feliz. Estiveram presentes, familiares das homenageadas, os Ilr.: do quadro da Inteligência e suas Cunh.:, além dos Ilr.: de nossas Lojas co-irmãs.



CHURRASCO E CIA 

Tudo em churrasqueiras e acessórios

Acesse nossa loja virtual na internet
<http://www.churrascoecia.com.br>

Fone : (15) 3261-1071- ir.: Marcos

 **Pediatra**
Médico

Av José Maurino, nº 190
Centro - Porto Feliz - SP
Fone : (15) 3262-1391
e-mail : fcarruda@terra.com.br
ir.: Dr. Francisco Carlos de Arruda



Rua Dr. Alvim, nº 364
Centro - Porto Feliz - SP
Fone/Fax : (15) 3262-2606
e-mail : info@csfcorretora.com.br
ir.: José Augusto



Palavra do Venerável

Referendo sobre desarmamento

Muitas pessoas se lamentam pelo que acontece em suas vidas, porém esquecem de avaliar o que antecedeu ao fato gerador da situação, pois tudo que ocorre é consequência de algo que fizemos no passado que pode ser próximo ou distante. Ser imediatista é característica do ser humano; esquece o passado e dificilmente pensa no futuro ao tomar alguma decisão.



Em 23/10/05 estaremos participando do referendo sobre a proibição ou não do comércio de armas e munição, portanto mais uma opção em nossas vidas, e esta com certeza, trará desdobramentos, portanto devemos refletir, pois hoje no passado, devemos chegar ao presente certos que faremos a melhor opção, para no futuro não lamentarmos.

Lembremos, meus Irmãos, que somos homens livres, vamos nos preparar para com liberdade de expressão contribuirmos para melhorar a sociedade que vivemos.

Que o G. A. D. U. ilumine e guarde a todos.

Arlindo Quevedo Bonè
Venerável Mestre
ARLS Inteligência nº 65 - or.: Porto Feliz - SP

Adega da Estação



R. Newton Prado, nº 71
Centro - Porto Feliz - SP
Fone/Fax : (15) 3261-5429
ir.: Marco Aurelio Palma

CTC
ENGENHARIA

Projeto Administração e Projeção

ENGº Alfredo Luiz de Sampaio Salem
CREA : 0682558555/D

Rua Alameda dos Sabias, nº 145
Jd Tendá - Porto Feliz - SP
Fone/Fax : (15) 3262-2306

ir.: Alfredo



Tudo em Tonéis e Barris para Cachaça
Rua Frederico Brand, nº 118
Porto Feliz - SP
Fone/Fax: (15) 3262-9717 / 9116-0465
ir.: Sidnei A. Souza

Irmãos do Quadro



ir.: Alfredo Luiz de Sampaio Salem
ir.: Arlindo Quevedo Bonè (Venerável Mestre)
ir.: Durval França Ettinger (Tesoureiro)
ir.: Fabiano Gianotti Lopes (M.: de Harmonia)
ir.: Flavio Luis Rodrigues
ir.: Francisco Augusto Lemos César
ir.: Francisco Carlos de Arruda
ir.: José Dionisio Figueiredo
ir.: José Geraldo P. C. Filho (1º. Vigilante)
ir.: José Augusto Costa e Siva
ir.: José Maria da Costa
ir.: **Lauro Deoclates Galvão** (2º. Diácono)
ir.: Luiz Silva Bueno
ir.: Luiz Marcelo Moreno

ir.: Marco Auréio Palma (1º. Diácono)
ir.: Marcos Aurélio Membrive
ir.: Mario Karruz (Delegado Distrital)

ir.: Martin Francisco Latorre
ir.: Murilo Sergio Ragazzi
ir.: Nei Luis Potel
ir.: Odisseu Bello (Secretário)
ir.: Paulo César Galvão (Guarda do Templo)
ir.: Peterson Ayres (M.: de Cerimônia)
ir.: Rafael Gianotti (Hospitaleiro)
ir.: Reinaldo Crocco Jr. (Orador)

ir.: Sandro Luis Biscaro
ir.: Sidnei Ap. Souza
ir.: Waltir Ponce Novelo (2º. Vigilante)
ir.: Willians Donizeti Campos (Chanceler)
ir.: Thiago José Diniz Silva





Coluna do irmão - Sul

A função do Orador - Ir.: Reinaldo Crocco Junior

Com a obrigatoriedade de estar sempre associado a maturidade de um reto juízo, garantindo a lei, prevenindo abusos, o Orador é o guardião dos Landmarks. Constituição e Regulamento da Loja e da Maçonaria.

Palavra oriunda do Latim "Orator", que significa falar, a expressão Orador era antigamente o título com que se distinguiu aquele que falava em público e que defendia em causa pública, diante do Areópago e do Senado, a causa das leis, a liberdade da pátria e dos acusados políticos.

Os tempos mudaram e o que ficou como conceito do Orador é aquele que fala com lógica, movimentos e eloquência persuasiva sem nenhuma dos atributos do engenho, e por essa razão, talvez, os Oradores se encontrem na obrigação de simplesmente falarem.

Os parlamentares têm colocado em moda uma categoria de oradores que, presunçosos e cheios de ambição, encontram-se a toda hora dispostos a talar sobre qualquer matéria. Disputam e atormentam com suas palavras e montam uma tratralização, que chamam de oratória.

Habituaados a defender tanto o verdadeiro como o falso, mesmo em pro ou contra, é impossível dizer o que são, pois nem eles seriam capazes de explicar.



Muitos acreditam que bastam as regras da retórica para ser um bom Orador: mas, para ser eloquente é suficiente que o homem esteja dotado de inteligência, imaginação e animado pelo sentido de alguma paixão.

A arte, poderosa auxiliar da eloquência, proporcionará ao Orador privilegiado, os meios para elevar seu nome e será este tão mais alto quanto mais saiba ocultá-lo. O primeiro cuidado do Orador deve ser encaminhado a aquisição do conhecimento perfeito do coração humano.

Essa arte consiste em conhecer os homens bem

como suas tendências, seus costumes, suas preocupações, seus gostos, suas repugnâncias, seus vícios, suas virtudes, etc. em tratar-lhes com toda deferência ao invés de combatê-los rudemente desde o primeiro momento.

O Orador mais perfeito é aquele que sabe enquadrar melhor sua locução aos objetos aos quais se refere, tratando as coisas pequenas com simplicidade, as ordinárias com atrativo, e as grandes com nobreza.

A Ordem Maçônica atribui o nome de Orador a um dos cinco dignatários da Loja, que segue aos Vigilantes na ordem hierárquica. Nos graus simbólicos acha-se colocado a direita do Venerável Mestre e um pouco mais abaixo, de forma tal que esteja em alinhamento com a Coluna do Norte. A jóia distintiva do cargo é um livro aberto pendurado de um colar.

Mesmo ocupando o 4º lugar na hierarquia maçônica, o cargo de Orador é dos mais difíceis e delicados, em face da importância das suas funções. Ao Orador cabe prevenir os inconvenientes em Loja, dando garantia à lei e um eficaz apoio ao Venerável Mestre, servindo

Badulaks.com
 Tudo em bijouterias, bolsas e acessórios
 Rua José Bonifácio, nº 115 - Centro - Porto Feliz
 Fone : (15) 3262-6270
 cunh.: Alessandra
 Acesse nossa loja virtual na internet
<http://www.badulaks.com>

CACHAÇA MONÇÕES

 Fone : (15) 9116-0465
 ir.: Sidnei

Vecchio Ferrão

 Rua Cardoso Pimentel, nº 125
 Centro - Porto Feliz / SP
 Fone : (15) 3262-1507
 ir.: Jovinho



de contra-peso aos possíveis desvios de atuação, e reconduzindo-o ao caminho traçado pela lei e pela Ordem, em fiel obediência a tradição e aos costumes da nossa Instituição. Com o auxílio de um bom orador, que saiba associar a maturidade de um reto juízo a uma sólida erudição, é difícil que uma Loja Maçônica se exceda inconscientemente no exercício de suas funções, deixando de promover a igualdade, a razão, o direito e a justiça.

O papel do Orador em loja, pode ser comparado ao do Promotor de Justiça na vida profana: não podendo prevenir os abusos, pode, ao menos, denunciá-los e deter ou contestar sua ação.

Seja o Orador sempre o defensor de todos contra um ou muitos, sempre que isto lhe corresponda, e que nunca se transforme na sede de poder, pois ele, na Maçonaria, não distribui honras nem recompensas: mas, prudente e observador das conveniências sociais, coloca sempre o maior cuidado no sentido de que todos cumpram com seus deveres maçônicos. O Orador tem o dever de dominar a ciência maçônica,

tendo por qualidade predominante o bom critério, a frente da eloquência. Incumbe-lhe julgar com critério sã, e amar a regularidade e a justiça.

O Orador é o guardião dos Landmarks, da Constituição e Regulamentos da Ordem e da Loja. Nenhuma orientação ou disposição de caráter executivo poderá ser votada em Loja se não estiver de acordo com as normas e diretrizes da Constituição e Regulamentos Gerais da Ordem. Nestas circunstâncias é imperativo que o Orador se concentre devidamente informado destes dispositivos, de modo a aplicá-los conscientemente e dar-lhes a interpretação adequada e conveniente, cômico que é da responsabilidade de sua função, manifestar a sua "palavra de ordem". Ocasionalmente e na condição de porta-voz, vincula aos sentimentos dos obreiros da instituição que representa.

No entanto, é nos momentos de crise, na emergência de irregularidades individuais ou coletivas, que se deve fazer sentir o equilíbrio e a experiência do Orador. Das suas palavras, perspicácia, julgamentos e acertos, é que, de certo modo irá depender a harmonia da Loja. constituindo-se nestas circunstâncias no fiel da balança que, apoiando-se na lei maçônica, irá

conciliar e harmonizar os interesses, sempre em prol da dignidade, seriedade e qualidade dos trabalhos da Loja. O Orador deve permanecer atento ao desenvolvimento dos trabalhos maçônicos, velando pela observância e integridade da Constituição e Regulamentos da Ordem e por esta razão pede a palavra ao Venerável Mestre, sendo por este concedida tantas e quantas vezes julgue necessário.

É importante lembrar que estas conveniências, ainda que úteis, exigem do orador que se abstenha das opiniões de cunho pessoal nos debates, estando impedido da apresentação individual de propostas para o bom desempenho do cargo com liberdade e autonomia. Nos casos em que por motivos óbvios esteja impedido de debater, ou ainda, pelo Orador Adjunto ou por outro Mestre Maçom.

Quando a matéria em debate não se apresente suficientemente clara, ou se mostre dúbica, o Orador solicitará ao Venerável para que o debate seja adiado, de modo a oferecer condições favoráveis ao estudo, a reflexão e a complementação de dados que esclareçam melhor o assunto em questão, aliviando paralelamente, a tensão e carga emocional dos participantes. Nos trabalhos em Loja destinados as instruções,

AUTO ESCOLA
Monteiro
DESPACHANTE
Rua Draco de Albuquerque, nº 38
Centro - Porto Feliz - SP
Fone/Fax : (15) 3262-1136
e-mail : monteiro@portofeliz.com.br
ir.: Totinho

Gás da Estação
Entrega a Domicílio
Ligue Grátis
0800-7700980
ou 3261-1992
ir.: Marco / ir.: Deo

Farmácia de
Manipulação e
Drogaria 
MATRIZ : R. Cons. Antonio Prado, nº 59
Fone/Fax : (15) 3263-5090
FILIAL : R. Angelo Ribeiro, nº 412
Fone/Fax : (15) 3263-3012
Centro - Boituva - SP
ir.: Dr. Fabiano Gianotti Lopes



o Orador deve participar ativamente, incentivando o estudo da história da Maçonaria, do simbolismo e da filosofia iniciática dos respectivos graus, reciclando com os irmãos do quadro o ensinamento dos Landmarks, sua história e interpretação.

Ao realizar os comentários finais relativos aos trabalhos de instrução, deve o Orador

destacar os aspectos mais importantes da matéria apresentada, extrair dela sua mensagem e avaliar o interesse que irá despertar na formação doutrinária, moral e intelectual dos maçons. Cabe ainda ao Orador o papel de concitar os irmãos da Loja para que cumpram rigorosamente com seus deveres cívico, devendo também lembrar e comemorar as datas cívicas

de interesse social, e todas aquelas que expressem e representem Os verdadeiros valores da humanidade. Enfim, quando tem a palavra e desperta a honrosa atenção de uma Assembléia Maçônica, o Orador assume o inalienável dever de despir-se de todos os interesses pessoais, para ser, unicamente, o arauto da razão, da igualdade, do direito e da justiça

..

Grandes Pensadores da História

Pitágoras

Deve-se ao filósofo e matemático grego Pitágoras a criação da chamada irmandade pitagórica, de natureza essencialmente religiosa, cujos princípios teóricos influenciaram o pensamento de Platão e Aristóteles. Sua reflexão também foi determinante para a evolução geral da matemática e da filosofia ocidental. **Pitágoras nasceu na ilha de Samos, na Anatólia, nome dado à antiga Ásia Menor, ou Turquia Asiática, por volta de 580 a.C.** Deixou a terra natal por aversão à tirania de Polícrates, senhor de Samos. Interessado em ciência e filosofia, viajou, ao que parece, pelo Egito, Fenícia, Babilônia, Índia e Pérsia, e visitou santuários gregos. Por volta do ano 530 a.C., emigrou para Crotona, colônia grega do sul da península itálica. Fundou uma

comunidade ao mesmo tempo religiosa e filosófica, de



510 a.C., com o triunfo das idéias democráticas, porém, Pitágoras e seus partidários passaram a ser perseguidos.

A influência deixada por Pitágoras foi uma das maiores que registra a história do pensamento antigo, embora ele mesmo não tenha deixado nenhuma obra escrita. Sua doutrina tornou-se conhecida por intermédio de seus discípulos. Constituiu um movimento de reforma do orfismo, que, por sua vez, era uma modificação do culto a Dioniso. A obscuridade que cerca o pitagorismo deve-se, provavelmente, ao caráter religioso e secreto da irmandade, assim como ao fato de seus adeptos considerarem dever piedoso atribuir todas as conquistas alcançadas ao mestre e fundador. Como crença religiosa fundamental, Pitágoras ensinava a

tendências aristocráticas, que visava à reforma social e política da região. A confraria parece ter tido atuação decisiva na derrota que Crotona impôs a Sibaris em



Associação Fraternal Vinte de Agosto AVIDA



Farmácia Nossa Senhora

Rua André Rocha, nº 69
Centro - Porto Feliz - SP
Fone: (15) 3262-1066
ir.: José Schettini



Advogado

Civil
Criminal
Trabalhista

ir.: **Dr. Nei Luis Potel**
Rua Dr. Alvim, nº 393
Centro - Porto Feliz - SP
Fone : (15) 3261-3786
OAB 94882



transmigração das almas e a abstenção de várias práticas, inclusive a de comer carne, talvez por acreditar na possibilidade da reencarnação da alma humana em animais. Ligada a uma forma peculiar de misticismo estava a matemática que, como argumentação dedutivo-demonstrativa, começou com Pitágoras.

Os pitagóricos interessavam-se pelo estudo das propriedades dos números e chegaram a fundar uma mística numérica. O filósofo teve a originalidade de propor algo imaterial — o número — como princípio de explicação das coisas e do mundo. Para a linguagem pitagórica, “número” é sinônimo de harmonia, pois, apesar de sua homogeneidade e invariabilidade, pode expressar as relações que se encontram em permanente processo de mutação. Se o número — considerado como essência das coisas — é constituído da soma de pares e ímpares, as coisas também encerram noções opostas, como as de limitado e ilimitado, donde serem vistas como conciliação de opostos, ou seja, como harmonia. Os pitagóricos, porém, valorizavam mais o limitado que o ilimitado e associavam ao primeiro desses conceitos os números pares e ao segundo, os números ímpares. O caráter dualista das coisas era superado pela tese segundo a

qual todas as antíteses observadas no universo acabam por dar lugar a uma grande unidade harmônica, da mesma forma que as séries de números pares e ímpares — antitéticos — brotam do “uno” primitivo. Nesse sentido, todas as coisas seriam harmoniosamente compostas de pequenas partículas ordenadas em figuras numéricas.

Os pitagóricos observaram também que havia uma relação entre a altura dos sons e o comprimento das cordas da lira. Da associação do número à música e à mística surgiram os termos matemáticos “média harmônica” e “progressão harmônica”. Acreditavam que em todo o universo deve haver essa harmonia, responsável por sua existência e manutenção. O corpo humano com saúde, por exemplo, é uma harmonia que, quando rompida, deve ser restabelecida pela medicina. A maior descoberta de Pitágoras ou de seus discípulos imediatos deu-se no domínio da geometria e se refere às relações entre os lados do triângulo retângulo.

O teorema chamado de Pitágoras demonstra que a soma do quadrado dos catetos é igual ao quadrado da hipotenusa.

Os egípcios já sabiam que um triângulo cujos lados são 3, 4 e 5 têm ângulo reto, mas os pitagóricos chegaram à

proposição geral. A teoria dos números ligada à idéia de harmonia não estimulava a pesquisa científica tal como é entendida na atualidade, mas encerra o grande mérito de admitir que as leis que regem o universo podem ser expressas em termos matemáticos.

A observação dos astros sugeriu-lhes a idéia de que uma ordem domina o universo. Evidências disso estariam nas sucessões de dias e noites, no alternar-se das estações e no movimento circular e perfeito das estrelas. Em razão disso, o mundo poderia ser chamado de cósmos, termo que contém as idéias de ordem, decorrespondência e de beleza. Para a cosmovisão dos pitagóricos, a Terra é esférica, estrela entre as estrelas que se movem ao redor de um fogo central. Suas distâncias do fogo central coincidem com intervalos musicais, de modo que no universo ressoa uma harmonia das esferas. Alguns pitagóricos falaram da rotação da Terra sobre seu eixo.

A irmandade pitagórica foi desfeita por uma conspiração que pôs fim a sua hegemonia em grande parte do sul da Itália, a Magna Grécia. Alguns discípulos emigraram e o próprio Pitágoras foi desterrado para Metaponto, onde morreu por volta do ano 500 a.C.

©Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda.



Clínica Cunha
Odontologia

Rua Joaquim A. Torres, nº 115
Centro - Porto Feliz - SP
Fone/Fax : (15) 3262-5858
e-mail : gerao@portofeliz.com.br
ir.: Dr. Gerão



Hapki-do /Jiu-Jitsu
Musculação
Body Combat
Body Pump

Academia
corpo & alma

Rua José Bonifácio, nº 114
Centro - Porto Feliz - SP
Fone/Fax : (15) 3262-5591
ir.: Airton



BANDIMÓVEIS

Rua José Bonifácio, nº 5
Centro - Porto Feliz - SP
Fone/Fax : (15) 3262-4949
www.bandimoveis.com.br
ir.: Xuxo



Opinião contrária do Prof. Adilson Abreu Dallari, PUC-SP

Pode-se afirmar, com segurança, que a venda de armas não pode ser proibida no Brasil, porque isso seria uma flagrante violação ao direito constitucionalmente assegurado a cada cidadão de proteger, com os meios para isso necessários, sua vida, sua incolumidade física, sua dignidade, seu patrimônio e sua família. Quem quer os fins, dá os meios. Se assim não fosse, o artigo 25 do CÓDIGO Penal, que ampara a legítima defesa, seria inconstitucional.

Com efeito, não existe no ordenamento jurídico regra alguma no sentido de que cada um deve conformar-se, sem qualquer reação, em ser vítima de assalto, seqüestro, estupro ou assassinato, pois somente ao Estado cabe punir o criminoso. O dever do Estado de prover a segurança pública não significa proibição da segurança privada. Nem pode significar que esta somente pode ser provida por empresas de segurança. Defender-se ou não, ter ou não ter uma arma, reagir ou não a uma agressão, é uma opção pessoal. É absolutamente certo que a segurança pública não pode proteger toda e qualquer pessoa durante 24 horas por dia.

Quem quiser possuir legalmente uma arma de fogo deverá comprovar seus bons antecedentes e sua aptidão técnica e psicológica para isso. Ou seja, a legislação existente é suficientemente restritiva para impedir a compra maciça de armas. Obviamente, ninguém é obrigado a ter uma arma, e qualquer pessoa pode entregar ao governo uma arma indesejada. Não há risco algum de um armamento geral e irrestrito.

Argumenta-se que a venda de armas deve ser proibida por causa do elevado número de homicídios, comprovados pelas estatísticas. Números, entretanto, nada dizem; precisam ser interpretados. A grande maioria dos homicídios é praticada com o uso de armas ilegais. Por exemplo, o maior número de homicídios envolve pessoas do sexo masculino, entre 15 e 25 anos de idade. Ora, o artigo 28 da Lei nº 10.826/03 veda a aquisição legal de armas por menores de 25 anos. E fora de qualquer dúvida que a proibição de venda legal de armas nada tem a ver com a criminalidade, pois bandido não compra arma em loja.

A proibição de venda legal de armas nada tem a ver com a criminalidade, pois bandido não compra arma em loja.

Os defensores do desarmamento das pessoas de bem alegam que isso diminuirá o homicídio fortuito, como é o caso de brigas de bar, de trânsito e de violência doméstica. Para isso, entretanto existem remédios lícitos e muito mais eficazes. No Município de Diadema, na Grande São Paulo, o número de homicídios caiu vertiginosamente com o fechamento dos bares às 23 horas. Na violência doméstica predomina a agressão física, surras, sem armas, e a maioria dos homicídios acontece com o uso da prosaica faca de cozinha. Seria o caso de defender o "espanca, mas não mata" ou de proibir a venda de facas de cozinha? No trânsito, a maioria das mortes se

dá em acidentes com moto e com motorista alcoolizado. Seria razoável proibir totalmente a venda de motos e de bebidas alcoólicas? O que fica perfeitamente claro é que não se pode fixar a regra com base na exceção. Não faz sentido violar o direito constitucional a autodefesa em razão de casos fortuitos.

O Poder Público não pode criar restrições à liberdade individual senão na medida do estritamente necessário para proteger um interesse público, da coletividade. Atenta contra a ordem jurídica criar uma proibição sem correspondência com um interesse geral. É um absurdo restringir uma garantia constitucional, prejudicando toda a coletividade, para proteger uma minoria, que pode ser protegida por outros meios. Os tribunais superiores, inclusive o Supremo Tribunal Federal, já consagraram e aplicam cada vez mais o princípio da razoabilidade, decretando a nulidade de atos jurídicos desproporcionais, desarrazoados, absurdos.

No fundo, a proibição da venda de armas revela uma concepção totalitária do Estado, no qual a autoridade, discricionariamente, determina o que é bom e o que não é bom para cada súdito. Esse posicionamento já tem justificado agressões à liberdade de imprensa e tem prejudicado o desenvolvimento científico, como é o caso das células tronco. O mais grave, porém, é a complacência com a violação ou o esvaziamento das garantias constitucionais. Amanhã, o que mais poderá ser proibido?



Petervet
Clínica Veterinária
3262-3629

Rua Ademar de Barros, nº 151
Centro - Porto Feliz - SP
Fone/Fax : (15) 3262-3629
e-mail : petervet@terra.com.br
ir.: Peterson Ayres



ARRUDA Sports

Rua Maria G. S. Rubini, nº 80
Porto Feliz - SP
Fone (15) 3262-5554
ir.: Fernando (Fuminho)



HTC Hotel Rafelli

R. Maria De Lourdes Amadei, 120
Centro - Boituva - SP
Fone/Fax : (15) 3263 1748
ir.: Rafael Gianotti



Coluna do irmão - Norte

Referendo sobre a proibição do comércio de armas e munição Opinião favorável do diretor executivo do Inst. Sou da Paz - Denis Mizne

A Campanha Nacional do Desarmamento já começa a apresentar seus primeiros resultados. Desde seu início, mais de 360 mil armas foram entregues no Brasil. Esses dados vêm ao encontro de números oficiais que apontam uma tendência sistemática de queda no índice de homicídios em São Paulo, Estado que, sozinho, recuou cerca de 1/3 das armas recolhidas em todo o país. Um levantamento feito pelos Ministérios da Justiça e da Saúde mostra redução no número de internações hospitalares causadas por arma de fogo nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Comparando-se os sete primeiros meses de 2004 com os sete primeiros meses de vigência da Campanha - agosto de 2004 a fevereiro de 2005, o estudo mostra que o índice de redução de internações no Rio de Janeiro foi de 10,5% e, em São Paulo, de 7%. Por outro lado, a Fundação Seade divulgou, no início deste mês, dados que comprovam essa tendência: de 2003 para 2004, houve 19,4% menos mortes no Estado, com os casos caindo de 13.854 para 11.165. So na capital, a redução atingiu 22% no último ano.

Muitos daqueles que combatem a entrega voluntária de armas o fazem calçado na máxima de que "a campanha desarma aos cidadãos, mas não desarma aos bandidos", pois ela avisa justamente aos cidadãos pacifistas, avessos aos crimes, sobre o grande perigo de se manter ou portar uma arma de fogo. Cidadãos estes que tem suas armas

roubadas pelos infratores. Apenas em 2003, 40 mil armas legais foram roubadas ou furtadas fazendo para a mão de criminosos no país. Cidadãos estes que vêem parentes e amigos serem mortos em brigas intempestivas — cerca de 60% dos homicídios cometidos em grandes cidades brasileiras se dão exatamente nestas condições —, que assistem as mortes acidentais de crianças. Afinal, a cada dia um brasileiro morre vítima de acidente arma de fogo no país e de cada três pessoas internadas na rede pública de saúde por arma de fogo, uma foi vítima de acidente.

O desarmamento é dirigido ao cidadão que ainda não sabe que uma arma de fogo não serve para sua autodefesa.

O desarmamento é dirigido ao cidadão que ainda não sabe que uma arma de fogo não serve para sua auto defesa. Que desconhece que uma arma em casa, segundo a Secretaria de Segurança de São Paulo, aumenta em 60% a chance de morte em um assalto. Visa também àquele cidadão que não sabe que, cada vez mais, jovens homens, pobres, tem suas expectativas de vidas diminuídas ano após ano, em função das mortes produzidas pelas armas de fogo.

A boa implementação do Estatuto do Desarmamento em sua totalidade, provocará a redução do acesso às armas aos criminosos, na medida em que controla a produção, marca as munições, tipifica o crime

de traceco de armas, proíbe a circulação de armas, aumenta o controle sobre as más empresas de segurança privada e responsabiliza pais que não controlam o uso de armas pelos seus filhos.

A redução ao acesso às armas, em locais com um quadro social tão grave quanto o brasileiro, salva vidas, recompõe famílias e permite a instalação de outras políticas sociais e preventivas em territórios marcados pela tragédia e pela desarticulação social.

O desarmamento quer provar ao indivíduo comum que as armas dão munição àqueles que vêm nelas a exemplo maior da virilidade e do poder que não conseguem impor por respeito, aos homens violentos que despejam suas frustrações covardes em forma de bala em suas esposas e seus filhos, aos cidadãos que não conseguem convencer pela inteligência e traquejam na arma o poder de argumentação que não tem, e também àqueles que, por falta de uma visão cidadã e sustentável, atacam no simplismo da violência a visão tacanha que tem de si mesmos e do país onde vivem.

O desarmamento, junto ao amplo entendimento regido por seu Estatuto, quer conter, controlar e monitorar as armas que hoje estão em circulação, estancando a bárbara estatística de homicídios, vividos hoje país afora. Quer provar que não representa a solução mágica que todos esperam para o fim da criminalidade, mas que é um passo indelével para o conjunto de fatores que irão promover seu controle.



Advogado

Civil
Criminal
Trabalhista
Juri

Dr.: Jose Maria da Costa
OAB nº 204519

Av. Jose Maurino, nº 265 - Centro
Fone (15) 3262-3130



Homeopatia

Médico

Av Monsenhor Seckler, nº 676
Porto Feliz - SP
Fone : (15) 3261-3629

ir.: Dr. Francisco A. Lemos César



Rua Barão do Rio Branco, nº 99
Centro - Porto Feliz - SP
Fone/Fax : (15) 3262-3653

www.itulab.com.br

ir.: Mauricio



Nosso site



Livro de Visitas

120) **José de Carvalho Peixoto**

golden_ba@uol.com.br

É a primeira vez que visito esta página e gostaria de receber alguns trabalhos.

Aceite meu T. F. A.:

4.4.2005 12:25

121) **Valdemar Cavalheiro**

valcavalheiro@uol.com.br

parabens pelo site da loja, gostaria de receber os jornais em formato .doc (Word) TFA

13.4.2005 01:26

122) **Rogério Bandola de Oliveira**

r.bandola@uol.com.br

bela pagina, com grande conteudo. Pertencço a loja "Guardiões da Serra da Mantiqueira" Nº 278 - Or.: Aguas da Prata - SP

13.4.2005 01:27

123) **Andreyve Lúcio Ferreira**

andreyvesantana@ig.com.br

para meus tios e irmaos da loja.mando um abraço a todos e que deus o ilumie sempre e em toda vez que precisar

13.4.2005 01:27

124) **Orlando Araujo de Lima**

orlando.araujo@correios.net.br

Parabéns pela página.
M.:M.: ARLS PEDRO TOMAZ DE MEDEIROS Nº 7
OR.: PICUI - PB

13.4.2005 01:27

125) **Carlos Alberto Ribeiro**

carlosribeiro@supercable.net.ve

Felicito a todos meus QQ: Irm.: da Resp.: Log.: por esta bela pagina masonica. Carlos Ribeiro C. M.: (brasileiro de Santos, SP, residente em Caracas, Venezuela) Resp.: Loj.: Sol de Caracas, Nº 195 (Gran Logia de la Rep. de Venezuela)

13.4.2005 01:27

126) **Waldyr da S.Filho**

waldyrsalim@bol.com.br

Sou Membro Ativo da Loja Cayrú nr. 1437 Oriente de Nilópolis-RJ. Gostei Bastante das fotos de vossa Loja Nossa Reunião 2ª feiras.Tel. Loja 21-2791-1102

13.4.2005 01:27

127) **Omar Machado de Araújo**

dearaujo.omar@mpsa.com

Parabéns a esta oficina pela bela página e que o Grande Arquiteto do Universo possa estar sempre conosco.

7.7.2005 14:13

Aniversariantes do mês

Outubro-2005

02/10... sobr.: Livia Maria Figueiredo	Aniver. Nascimento
03/10.... cunh.: Tânia Tereza Leardini Ayres	Aniver. Nascimento
04/10.... sobr.: Carolina S. de C. Rodrigues	Aniver. Nascimento
09/10.... ir: José Dionízio Figueiredo	Aniver. Nascimento
11/10.... sobr.: Janaína Mª. P. Lemos Cesar	Aniver. Nascimento
12/10.... cunh: Diná Ap. Sanches Potel	Aniver. Nascimento
15/10.... sobr.: Guilherme A. da Costa Salem	Aniver. Nascimento
16/10.... cunh: Elenice V. G. Gianotti Lopes	Aniver. Nascimento
17/10....ir.:Peterson Ayres e cunh.: Tânia	Aniver. Casamento
19/10.... ir.:Mário Karruz e cunh.: Silvia Maria	Aniver. Casamento
21/10.... sobr.: Simone Costa e Silva	Aniver. Nascimento
26/10.... ir.: Gerão e cunh.: Patricia	Aniver. Casamento

A ARLS Inteligência nº 65, deseja a todos os aniversariantes, Felicidades, Paz, Saúde, e muita Luz.



Ceti Contábil

Rua Santa Cruz, nº 178
Centro
Porto Feliz - SP
Fone : (15) 3262-5353
ir.: Celso Baptista



Desenvolvimento e Hospedagem de Sites, Registro de Domínios
Fone/Fax : (15) 9116-0465
e-mail : solucoes@nukehost.com.br
ir.: Sidnei A. Souza



PREMODISA
CONSTRUÇÃO PRÉ-FABRICADA

Construções de Galpões Industriais em Geral
Av. José Maurino, nº 618 - sala 2
Centro - Porto Feliz - SP
Fone/Fax : (15) 3262-3653
ir.: Willians



Calendário de Atividades da Loja

Outubro de 2005

- 04-10 - A.:M.: - Aprendiz Maçon
11-10 - A.:M.: - Aprendiz Maçon
18-10 - A.:M.: - Aprendiz Maçon
25-10 - C.:M.: - Companheiro Maçon

Signo do Mês

O Simbolismo de Libra

23/10 a 22/11

Libra é o signo cujo símbolo é o da harmonia e equilíbrio diante de todas as polaridades. Libra é o símbolo da aliança e da reconciliação dos contrários, dos opostos. É o ponto central do equilíbrio entre o avanço e o recuo diante da vida. É o símbolo do julgamento.



Símbolo da balança que mede, pesa e julga entre a qualidade e a quantidade dos atos. Libra é a balança que mede a justa proporção da renúncia ao que é injusto, aos excessos e às imprudências. A balança que mede a força da nossa vontade em agir com virtude. A virtude de agir corretamente, com cautela. A prudência de agir e decidir com ordem e com justiça.

Libra é a harmonia e a sintonia da energia das polaridades. É o ponto central onde as forças contrárias se neutralizam. É o equilíbrio interior das forças da natureza. Equilíbrio entre o dia e a noite, entre a claridade e a escuridão, entre a matéria e o espírito, entre a ação individual e a ação social. É, também, a partilha, a troca com os outros por meio de dar e receber.

O Signo de Libra está ligado à deusa da Pureza, Astréia, que ao se retirar do convívio com homens, deixou uma balança para que as coisas pudessem ser medidas, pesadas e julgadas. É a lei das normas, e não a lei do universo. É o julgamento dos códigos de éticas e das normas sociais. É o símbolo da justiça visível assim como é visível o equilíbrio da duração do dia e da noite.

Signo de ar, símbolo da compreensão e da ponderação. É o julgamento que repousa sobre cuidadosa avaliação e reflexão, antes de ser dada a opinião, a decisão, a sentença. Libra é a aceitação da renúncia do eu, em prol de uma justiça. É o entendimento de que todas as coisas tem um peso, uma medida e uma proporção. É a compreensão da união e da necessidade de convívio. É a percepção de que a tolerância

Irmão Caçula

Ir.: Thiago José Diniz Silva



esq. para direita Ir.: Thiago, sua Mãe e o V.: M.: Bonel

No dia 19 de Maio, foi iniciado em nossa augusta ordem o ir.: Thiago José Diniz, filho de Ana Candida de Oliveira Diniz que exerce a profissão de advogado. Desejamos ao mais novo ir.: votos de felicidade na vida maçônica, muitas conquistas, conhecimento e luz.

**Tabelionato de Notas e Pro-
testo de Letras e Títulos
de Porto Feliz - SP**

**Praça Cel Esmédo, nº 26
Centro - Porto Feliz - SP
Fone: (15) 3262-1564
ir.: Bel Odisseu Bello**

Luz de Velas

Tudo em Velas Artesanais, Castiçais,
Luminárias, Enfeites em bisqui.

Acesse nossa loja virtual na internet
<http://www.luzdevelas.com.br>

Fone: (15)3261-1071-cunh.: Jaqueline

anuncie



**Informações
ir.: Sidnei
9116-0465**

Perfil do mês - Homenagem

ir.: Nelinho

Nascido em Porto Feliz, no dia 15 de Fevereiro de 1929, o ir.: Nelo Rodrigues de Arruda é pai do nosso Past Master ir.: Francisco Carlos de Arruda, de nosso outro ir.: Fernando César de Arruda, de Maria Helena de Arruda Mendes e Luis Alberto de Arruda.

Foi iniciado na Arte Real no dia 07 de Abril de 1.984, na ARLS Inteligência de Ararituaba nº 65, foi elevado no dia 04/06/1985 e exaltado no dia 07/11/1985, aprimorou e aperfeiçoou os seus conhecimentos maçônicos e se tornou uma das pedras fundamentais para a construção do novo templo da Loja Inteligência.

A construção do novo templo teve colaboração total, além de muito esforço e dedicação do ir.: o qual após sua sagração recebeu em sua homenagem o nome "Templo ir.: Nelo Rodrigues de Arruda".

O Ir.: Nelinho mantinha o mais alto e ético relacionamento com todas as Lojas da Região, fossem elas do GOSP, da GLESP ou do GOP, onde em todas elas, era recebido com o maior



eterno, deixando muitas saudades nos familiares, amigos e irmãos

O maçom que acredita em seus ideais, que luta pelos seus princípios, que vê na simbologia de nossa alegoria a missão a ser cumprida para a lapidação do ser humano e a busca de um mundo melhor, sem preconceito, sem vaidade, sem violência, sem guerras, sabendo cultivar e ajudar o GRANDE UNIVERSO DO UNIVERSO na construção de um mundo melhor.

Que o Grande Arquiteto do Universo tenha lhe reservado um lugar todo especial no Oriente Eterno, pois aqui seus irmãos estarão buscando fazer com que vosso trabalho continue, e isto aconteça para que possamos desfrutar de um mundo melhor e deixar para os nossos filhos e para a geração vindoura, um mundo melhor de mais **LUZ** para clarear a vida de todos os nossos semelhantes.

∴



carinho, respeito e consideração, e onde levava sempre uma mensagem positiva da Ordem Maçônica, se tornando efetivamente um ponto de referência e de exemplo para todos que amam a Arte Real.

Infelizmente, em 31/08/1992, veio a falecer partindo ao oriente

Nosso Jornal

O Jornal **Obreiros da Inteligência**, tem por objetivo divulgar as atividades sociais de nossa loja à família maçônica, além de buscar sua plena integração, também traz artigos e publicações interessantes à comunidade maçônica em geral.

Contribua para a manutenção de nosso jornal, faça sua assinatura. **Apenas R\$ 20,00 anual.**

Participe de nosso jornal, envie seus comentários, sugestões e críticas ao nosso e-mail : jornal@inteligencia.org.br

Números atrasados podem ser obtidos através do nosso site no endereço : <http://www.inteligencia.org.br>



Expediente :

O Jornal **Obreiros da Inteligência** é uma publicação da **A.:R.:L.:S.: Inteligência nº 65**

Responsabilidade : **ir.: Marcos A. Membrive** - ir.: Sidnei Ap. Souza - Redator/Diagramador/Pesquisador

Impressão : Grafíssima - Sorocaba / SP

Tiragem 100 exemplares